



JAPÃO

O Japão é um país asiático, mais precisamente da Ásia Oriental, é o terceiro maior quando se fala em PIB e o quarto maior em poder de compra, mas tem menos de 372 quilômetros quadrados (pouco maior do que o Mato Grosso do Sul).

É um grande destaque na economia mundial, o quarto maior exportador, o quarto maior importador do mundo e o único membro asiático do G7.

Além disso, os índices de qualidade de vida são bem altos, por exemplo, o país possui a maior expectativa de vida do mundo e a terceira menor taxa de mortalidade infantil.

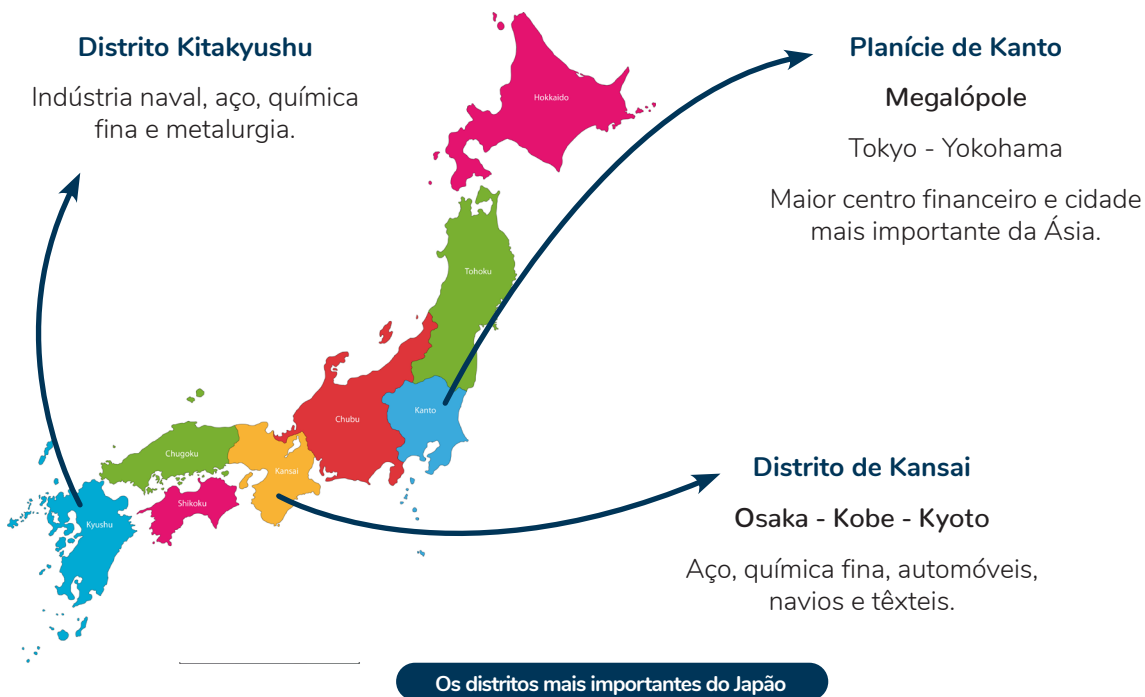
O Japão é formado por um conjunto de ilhas vulcânicas, um arquipélago formado entre 4 placas tectônicas, por isso é um país com tantos casos de terremotos e tsunamis. O país fica localizado em Zona Temperada, recebe tanto correntes quentes quanto correntes frias vindas do mar, com ocorrência de monções, massas de ar quentes do Pacífico e frias da Sibéria. Também recebe muitos eventos atmosféricos intensos como tempestades e tufões.



Fujiyoshida, Japão



O TERRITÓRIO JAPONÊS



- ▶ Território reduzido, insular (ilhas) e montanhoso;
- ▶ População: 126 440 000 hab. (10.º) – 2018;
- ▶ Densidade: 337 hab./km² (30.º);
- ▶ Recursos Naturais escassos, reservas minerais pouco expressivas, fontes de energia e espaço agricultável reduzido;
- ▶ Desenvolvimento de processos industriais otimizados e tecnologia de ponta – III Revolução Industrial.



Campo de Arroz japonês utilizando o máximo do espaço



HISTÓRICO DO JAPÃO

A ocupação humana do Japão remonta ao Paleolítico Superior, a data mais consensual para a primeira presença humana neste arquipélago é de 35 000 a.C., quando povos nômades caçadores-coletores chegaram às ilhas vindos do continente através de istmos, uma conexão de terra antes do território ser isolado pelo mar, por causa do aumento do nível médio do mar.

Até o século XIX, o Japão apresentava uma organização denominada de xoguns – poderosos líderes militares, com poderes, na prática, similares ao imperador. Desde o século XII até 1868 o xogum constituiu-se como o governante de fato de todo o país, embora teoricamente o Imperador fosse o legítimo governante e depositasse a autoridade no xogum para governar em seu nome.



Meiji, o Grande, 122º imperador do Japão

Durante este tempo, o Imperador viu-se obrigado a delegar completamente qualquer atribuição ou autoridade civil, militar, diplomática e judiciária a quem detiver tal título.

Era Meiji: corresponde ao período de modernização do Japão (1868 – 1912), nesse período o Japão adotou uma série de medidas para modernizar o Japão, como por exemplo:

- ▶ O ensino primário obrigatório;
- ▶ Abertura significativa ao mercado externo (pressão dos EUA);
- ▶ Criação de um exército moderno;
- ▶ Estímulo ao surgimento dos zaibatsus (grupos industriais de origem familiar);
- ▶ Importação de máquinas industriais europeias;
- ▶ Criação do Banco do Japão;
- ▶ Implementação de ferrovias e sistema de correios.

INDUSTRIALIZAÇÃO JAPONESA

O Japão construiu indústrias, tais como estaleiros, fundições de ferro e fábricas de fiação, que eram depois vendidas a empresários.

Empresas nacionais se tornaram consumidoras de tecnologia ocidental e aplicaram isso para produzir itens que seriam vendidos a preços baixos no mercado internacional.



Com isso, as zonas industriais cresceram enormemente, e não houve migração em massa do campo para os centros de industrialização.

Houve, é claro, um investimento forte na formação da infraestrutura nacional com o desenvolvimento de um sistema ferroviário e comunicações modernas, integrando o país.

Os zaibatsus, surgidos no período Meiji, atuam até hoje com grande destaque na economia japonesa, tais como os grupos Mitsubishi, Ishikawajima, Sumitomo, Matsushita, Mitsui, entre outros.



O Império do Japão ou Império do Grande Japão durou de 1868 até a sua derrota na 2ª Guerra Mundial, em 1947. O Império se estendia para além do arquipélago que constitui o Japão atual, o território abrangia onde hoje existe a Coreia do Sul e Coreia do Norte.

Além disso, podem ser contados os territórios ditos independentes mas que tinha uma certa subserviência ao império japonês onde hoje são uma parte da China, países do sudeste asiático e diversas ilhas da Oceania.

O Japão entrou na 2ª Guerra Mundial por causa dos interesses de ampliar o seu território e, com isso, assumir parte dos territórios da Ásia e da Oceania, dessa forma poderia reduzir a quantidade de matéria-prima que precisava importar todo ano.



Território de direta influência do Império Japonês

Além disso, o Japão já havia vivido anos de guerra armada contra o Império Russo (e venceu, o que além de fazer ele entrar na guerra também o fez ficar com o EIXO: Alemanha, Itália e Japão – contra os países Aliados: Estados Unidos, União Soviética, Reino Unido e China).

Em 1945, o Japão foi alvejado por duas bombas nucleares pelos Estados Unidos, em resposta ao ataque do Japão a Pearl Harbor (Havaí). Após os ataques de 1945, nas cidades de Hiroshima e Nagasaki, o Japão começa o seu processo de rendição e acordo de paz. O território continental do Império do Japão foi invadido pela União Soviética, desde então o Japão se resume ao arquipélago que conhecemos hoje.



“MILAGRE JAPONÊS”

Com recursos advindos dos EUA – que interveio diretamente no país entre 1945 e 1952, só reduzindo sua participação a partir do Tratado de São Francisco – aconteceu um grande aumento nos investimentos em tecnologia e desenvolvimento de processos ultramodernos.

Agricultura Japonesa

O período Meiji corresponde à constituição de um exército nacional e à primeira fase de reforma agrária do país (1871), na qual os títulos das terras, outrora pertencentes a senhores feudais (os daimio), foram transferidos aos servos.

Na mesma medida que a desapropriação dos daimios, outra inovação aportada pela restauração Meiji no meio agrário japonês foi o pagamento do imposto rural não mais em espécie – em arroz –, mas em moeda. Tal inovação favoreceu os agricultores mais capitalizados que passaram a atuar como compradores da produção agrícola dos produtores agrícolas menos capitalizados.

Durante a segunda fase de reforma agrária foram aprofundados os mecanismos de acesso à terra, ao mesmo tempo em que o país liberava mão de obra agrícola para os centros urbanos e industriais, em franco desenvolvimento por conta da reconstrução pós-Guerra.

Em resumo, por conta da demanda urbana e das inovações tecnológicas da agricultura, em pouco mais de meio século o Japão deixou de ser uma economia camponesa feudal para transformar-se em uma nação industrial.

O espaço agricultável japonês é extremamente restrito, devido ao fato de ser um país insular extremamente acidentado.

Sem espaço no campo, o Japão cria “fábricas de verduras” nas cidades. Unidades agrícolas automatizadas surgem nos arredores dos municípios japoneses para suprir demanda de alimentos de origem vegetal



Representação Topográfica do Japão



Fábrica de verduras no Japão